



## ESTRUTURAÇÃO DE UM CENTRO DE DIAGNÓSTICO PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA <sup>1</sup>

Eduardo Gonçalves<sup>2</sup>, Ellen Diogo Lorca<sup>3</sup>, Matheus Duarte Holzschuh<sup>4</sup>, Eliane Roseli Winkelmann<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Relato de experiência realizado em um serviço de saúde.

<sup>2</sup> Fisioterapeuta. Especialista em Terapia Intensiva Adulto (ASSOBRAFIR). Mestrando do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. Técnico em Espirometria (SBPT). E-mail: [eduardo.goncalves@sou.unijui.edu.br](mailto:eduardo.goncalves@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Fisioterapia. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI. Bolsista de iniciação científica Pibic/UNIJUI. Ijuí/RS. E-mail: [ellen.lorca@sou.unijui.edu.br](mailto:ellen.lorca@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Pós-Graduado em Fisioterapia Cárdio Respiratória (UNIGUAÇU). Coordenador do Serviço de Fisioterapia do Hospital Unimed Missões. Santo Ângelo/RS.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta Doutora em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Pós-doutorado em Fisioterapia, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Docente do Núcleo da Saúde e Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim-UNIJUI) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Coordenadora da Especialização em Fisioterapia em Terapia Intensiva. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: [eliane@unijui.edu.br](mailto:eliane@unijui.edu.br)

**Introdução:** Os testes de função pulmonar são utilizados dentro da saúde pulmonar com o objetivo de avaliar e diagnosticar os distúrbios respiratórios. A crescente demanda por diagnósticos precisos de doenças respiratórias motivou a criação de um centro de diagnóstico pulmonar em um hospital privado da região missioneira do Estado do Rio Grande do Sul, para abreviar o tempo de diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças respiratórias crônicas. **Objetivos:** Descrever o processo de estruturação de um centro de diagnóstico pulmonar no interior do Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. **Metodologia:** Este trabalho é do tipo relato de experiência baseado na prática profissional fisioterapêutica para a estruturação dos protocolos para a realização dos exames de função pulmonar como espirometria, pletismografia e difusão de monóxido de carbono. **Resultados:** Após a aquisição dos equipamentos e definição da equipe do centro de diagnóstico de função pulmonar, os fisioterapeutas estruturaram os fluxos e processos para três tipos de exames. Os documentos criados foram: Organização de agenda e orientações pré exame (contendo a média de tempo gasto para a realização do exame por uma pessoa sem doenças respiratórias prevendo um acréscimo de 30 minutos para possíveis atrasos de pacientes mais sintomáticos ou com déficit cognitivos e também quais os cuidados a serem orientados no agendamento e serem realizados pelo paciente antes da realização do exame); Avaliação inicial de triagem do paciente (contendo o questionário inicial pré-exame a fim de identificar dados sociodemográficos, condições de saúde, sinais vitais e antropométricos); Descrição das técnicas respiratórias utilizadas para a realização e escolha dos melhores resultados (material descrevendo a forma e níveis de padrões respiratórios para cada um dos exames e quais os critérios de aceitação de cada manobra respiratória – conforme a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia); Viabilização ao



médico para realização do laudo e do exame/laudo ao paciente (contendo prazos e fluxos de envio dos exames para laudo médico e entrega ao paciente). **Conclusões:** A experiência como fisioterapeuta na estruturação de um centro de diagnóstico pulmonar permitiu concluir que a organização de fluxos e protocolos bem definidos é essencial para garantir a qualidade e a eficiência dos exames de função pulmonar. A padronização dos processos, desde o agendamento até a entrega dos resultados, facilita a comunicação entre os profissionais de saúde, assegura maior precisão nos diagnósticos e promove um atendimento mais humanizado ao paciente. Além disso, essa vivência prática contribui para a qualificação contínua dos serviços prestados, otimizando o tempo de resposta clínica e fortalecendo a integração entre equipe técnica e médica no cuidado das doenças respiratórias. **Palavras-chave:** Fisioterapia. Espirometria. Pletismografia. Pneumopatias. **Agradecimentos:** Setor da Clínica Respire Bem do Hospital Regional Unimed Missões de Santo Ângelo.